

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Globo

CLASS. : 1405

DATA : 18 / 01 / 90

PG. : 11

Garimpeiros estão indo para o Pará

BRASÍLIA — Pelo menos sete mil dos 40 mil garimpeiros que ocupavam ilegalmente as terras dos índios ianomamis, em Roraima, já deixaram a região espontaneamente para se fixarem em outras áreas de garimpagem. Cerca de cinco mil se dirigiram ao Sul do Pará para extrair ouro nos Municípios de Curionópolis, Pinta Branca e Pinta Curio. Os outros dois mil mudaram-se para a Guiana Inglesa, atraídos pela oferta de dez mil empregos para mineração por faiscação, feita pela empresa estatal guianense do setor.

Ao dar ontem esta informação, o Presidente do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH), Ovidio Martins de Araújo — que representa o Ministério da Justiça na comissão que estuda a retirada dos garimpeiros da reserva indígena de Roraima —, disse que as alternativas encontradas pelos próprios garimpeiros "deverão estimular os outros companheiros a seguir o mesmo caminho, facilitando muito o trabalho do Governo na solução do problema".

— O garimpeiro é um aventureiro

por natureza, um nômade que se muda sem dificuldades para qualquer área. O Governo não pode simplesmente retirá-los da área indígena sem lhes dar qualquer alternativa de trabalho. Felizmente, eles estão encontrando alternativas por conta própria — acrescentou.

O Ministro da Justiça, Saulo Ramos, informou que nos próximos dias encaminhará ao Presidente Sarney as minutas de três decretos criando as reservas de garimpagem de Catrimani, Uraricoera (ambas dentro da floresta nacional que com-

põe os 9,4 milhões de hectares interditos pela Justiça como área dos ianomamis) e Santa Rosa. Segundo o Ministro, falta apenas concluir alguns estudos técnicos sobre a repercussão que a garimpagem nas áreas propostas terá sobre os rios que chegam às reservas indígenas.

Enquanto isso, a Polícia Federal continua fiscalizando os aviões que decolam de Boa Vista com destino às áreas de garimpo, além de prosseguir com a retirada dos garimpeiros das reservas indígenas.

Manifestantes fecham estrada em Goiás

GOIÂNIA — Cerca de dois mil garimpeiros bloquearam ontem, no início da tarde, a Rodovia GO-070, que liga Goiânia à cidade de Goiás, para protestar contra a medida judicial que obrigou 20 mil homens a suspenderem, semana passada, a extração de ouro nas bacias dos Rios Vermelho, Peixe e Itapira. Até o começo da noite, a estrada continuava interdita, o que levou o Governador Henrique Santillo a enviar ao local o

Comandante Geral da Polícia Militar, Cícero Camargo do Prado, o Secretário de Segurança Pública, Miguel Batista de Sequeira, e o Secretário de Justiça, Carlos Alberto Guimarães, para iniciar as negociações.

O protesto começou com uma manifestação na cidade de Goiás — a cerca de 150 quilômetros da Capital —, de onde os garimpeiros se dirigiram à rodovia.